

Compreender um debate — Exercícios

12.º Ano

Português

4 páginas

Revisão rápida (antes de resolver)

O debate = confronto oral de posições (pró / contra) por turnos: abertura → réplicas → tréplicas → fecho. Ao ler um debate, identifica: posições (quem defende o quê), argumentos (com que razões) e intenções (o que cada locutor quer fazer com as palavras).

Validade: as premissas sustentam a conclusão? (caso contrário, é generalização indevida ou desvio). Marcas das intenções: operadores discursivos (*contudo, todavia* = contrariar · *além disso* = acrescentar) · modalização (*deve, é preciso* = prescrever · *certamente* = assegurar) · interrogativas retóricas (pergunta sem resposta esperada) · quantificadores (*sempre, nunca* = enfatizar).

Deputado A: «A escola deve começar mais tarde: estudos europeus mostram que os adolescentes rendem melhor com horário alargado ao meio-dia.»

Deputado B: «Estudos? Sempre se diz isto. Ninguém prova nada — os alunos é que não querem levantar-se cedo.»

Deputado C: «Contudo, a questão não é o horário: é o transporte. Quem não tem comboio às sete chega sempre atrasado.» — excerto de debate (texto da ficha)

Exercícios

1. Posições: a) A defende ____ (o que?) b) B desvaloriza a prova de A e responsabiliza os ____ c) C redireciona para a causa real: ____

2. Validade — assinala o argumento cujas premissas NÃO sustentam a conclusão: i) «Mais bibliotecas: 70% dos alunos não tem onde estudar fora da escola» ii) «É preciso mais bibliotecas porque o meu grupo adora ler» iii) «Deve-se proibir os carros porque ontem houve um acidente» → ____

3. Marcas e intenção — associa: a) «contudo, todavia» ____ b) «além disso» ____ c) «é preciso, deve-se» ____ d) «sempre se diz isto» ____ (1. acrescentar · 2. contrariar · 3. prescrever · 4. minimizar o adversário)

4. Interrogativa retórica: a) É uma pergunta que não espera ____ b) Em «Ninguém prova nada?», B quer ____ (a intenção)

5. Modalização: «Deve-se investir; é vital que ninguém fique para trás.» a) Operadores: ____ b) Intenção do locutor: ____

6. Turnos do debate — reordena: () tréplica (resposta à réplica) () abertura () fecho (síntese) () réplica. Ordem: ____ → ____ → ____ → ____

7. No excerto, C: «a questão não é o horário: é o transporte» a) Intenção: ____ b) Marcas de contraste/correção: «não é X, ____ Y»

8. Informação relevante vs desvio: a) Em «os alunos é que não querem levantar-se cedo», B desvia para ____ b) O que faltaria para B refutar bem a prova de A? ____

9. Síntese das posições: Pró (A): argumento ____ · Contra (B): objeção ____ · Reformulação (C): causa alternativa ____

10. V/F: a) «Contudo» introduz adição → ____ b) A interrogativa retórica não espera resposta → ____ c) Um argumento válido pode ter premissas falsas → ____ d) O fecho retoma a tese e sintetiza → ____

11. Paráfrase: Reescreve a posição de A com outras palavras (1 frase): _____

12. Produção: Escreve 4 linhas de réplica a B usando um operador de contraste, um dado e um modal de prescrição.

Soluções — Compreender um debate

1. a) o início mais tardio das aulas (horário alargado até ao meio-dia) b) alunos c) o transporte (falta de comboios de manhã)
2. ii e iii (o gosto pessoal do grupo não prova falta de bibliotecas; um acidente isolado não sustenta a proibição geral — generalização indevida)
3. a) 2 contrariar b) 1 acrescentar c) 3 prescrever d) 4 minimizar
4. a) resposta (já se conhece a resposta esperada) b) desmontar a prova do adversário, sugerindo que não existe prova nenhuma
5. a) deve-se, é vital b) prescrever e enfatizar a urgência (modal deónico)
6. abertura → réplica → tréplica → fecho
7. a) contrariar a dicotomia apresentada e propor a causa verdadeira do problema b) ...é Y
8. a) um desvio contra os alunos (generalização sem dados) b) dados que mostrem que os estudos invocados não comprovam a tese
9. Pró: estudos europeus mostram melhor rendimento com horário até ao meio-dia · Contra: não há prova — a culpa é dos alunos · Reformulação: o obstáculo real é o transporte, não o horário
10. a) F (introduz contraste) b) V c) V (validade = forma; as premissas podem ser falsas) d) V
11. (exemplo) «Segundo estudos europeus, os adolescentes trabalham melhor quando as aulas terminam ao meio-dia — por isso o horário deve começar mais tarde.»
12. (modelo) «Contudo, generalizar não resolve: os dados do INE mostram que 62% dos alunos vive a mais de 20 minutos da escola. Deve-se discutir o horário com números na mesa, não com queixas.»